

ALAVARSE, OCIMAR MUNHOZ

**ESCOLA TESTA CÁLCULO DE NOTA DO
ENEM**

2009

Escola testa cálculo de nota do Enem

Colégios particulares compraram software que calculará nota dando pesos diferentes a testes

ELIDA OLIVEIRA
FÁBIO MAZZITELLI

Amudança na forma de processamento do resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) provocou uma corrida de escolas particulares em busca do programa de computador que será usado para o cálculo da nota da prova, que será realizada neste final de semana. De posse do software e dos pesos das questões, que serão divulgados após o exame, os colégios pretendem informar as notas para seus alunos antes da divulgação oficial, que deve ocorrer entre dezembro e janeiro.

No novo modelo do Enem, baseado na Teoria de Resposta ao Item (TRI), o estudante vai terminar os testes sem saber, de forma precisa, o seu desempenho. O Inep, instituto de pesquisa do Ministério da Educação responsável pelo exame, vai divulgar o gabarito após o exame, mas cada uma das 180 questões da prova terá um

peso diferente, dado conforme parâmetros como grau de dificuldade e acertos ao acaso (chutes).

A nota final do aluno nos 180 testes do Enem virá da combinação do total de acertos com os pesos das questões, cálculo estatístico que será feito pelo software Bilog.

Diante da novidade, segundo o próprio presidente do Inep, Reynaldo Fernandes, colégios particulares e sistemas de ensino se apressaram para comprar o software que será utilizado pelo Inep para o cálculo do novo Enem.

"Tem gente comprando o Bilog, que é o programa que a gente usa, para calcular e dar o resultado (*rapidamente*)", disse Reynaldo Fernandes ontem, em São Paulo, durante debate organizado pelo movimento Todos Pela Educação.

"Depois do exame, vou divulgar os parâmetros (*pesos*) das questões para quem quiser, talvez no site do Inep. Quem tem o software vai calcular (*as notas*)", diz Fernandes, que não definiu quanto tempo o Inep vai demorar para divulgar os pesos das questões.

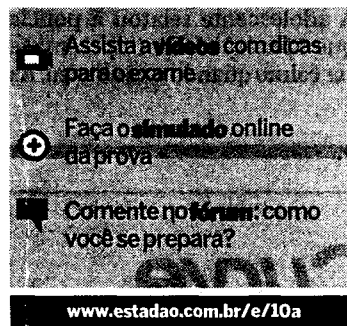
Dois sistemas de ensino, Objetivo e COC, admitiram ontem que compraram o programa de computador que será usado pelo Inep

no novo Enem. O software, que é importado dos Estados Unidos, pode ser comprado por menos de US\$ 500 (R\$ 896) na internet.

O diretor-geral do Objetivo, José Augusto Nasr, disse que o programa foi comprado, mas que está em fase de testes. O dirigente foi cauteloso ao falar da possível antecipação das notas para seus estudantes. "Compramos o programa e estamos trabalhando nisso. Quando a gente tiver os parâmetros, vamos divulgar (*as notas*)."



Clique agora
estadao.com.br



www.estadao.com.br/e/10a

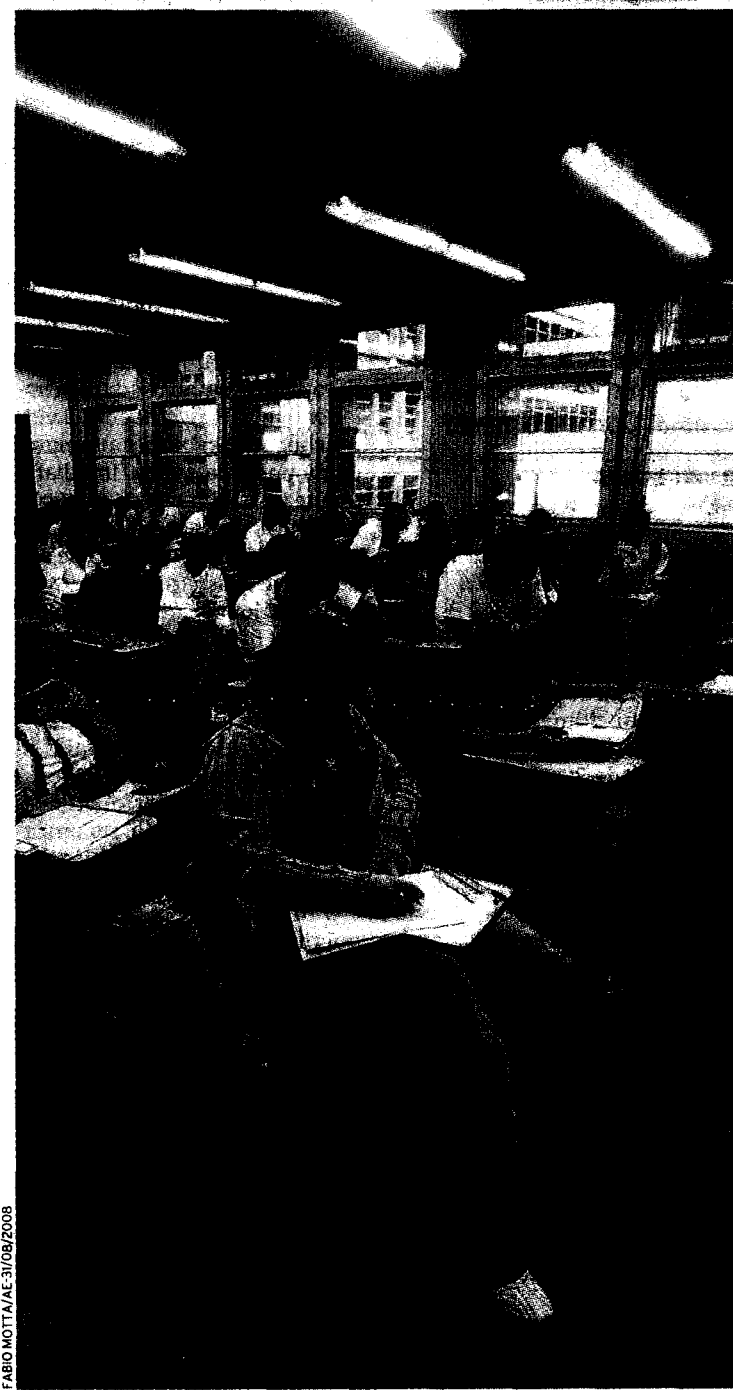
O sistema COC de ensino admitiu que também possui o software, mas não declarou se irá usar os parâmetros de correção para calcular a nota dos alunos. De acordo com a instituição, está em estudo a melhor maneira de fazer essa correção, para evitar problemas com o Inep ou confusões entre os candidatos ao Enem.

Procura

Para Ocimar Munhoz, professor da Faculdade de Educação da USP, a corrida não é só para comprar o programa que ajuda a entender a TRI, mas também por técnicos que possam operá-lo.

"Rodar o programa não é tão simples como pôr uma base de dados, apertar 'enter' e já sai... Não é tão simples assim. Por isso, tem um estatístico que faz isso", diz Ocimar Munhoz, especialista em avaliação educacional. "Sabemos que existem escolas procurando esse tipo de serviço para entender a TRI. A nota agora não será dada por quantas e sim por quais questões o estudante acertou", afirma.

Cerca de 4,2 milhões de estudantes confirmaram a inscrição no novo Enem e estão aptos às provas, no sábado e no domingo. ::



Candidatos durante a prova do Enem do ano passado, em universidade